

Implantação do autodepósito no Repositório Institucional da Universidade Estadual da Paraíba: relato de experiência

Giulianne Monteiro Pereira

Bibliotecária da Biblioteca Central da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Gestora do Repositório Institucional da UEPB
E-mail: giuliannemp@servidor.uepb.edu.br

Camile de Andrade Gomes

Bibliotecária da Biblioteca Central/ Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
E-mail: camileandrade@servidor.uepb.edu.br

Introdução

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) desde 2010 encontra-se inserida no Movimento de Acesso Livre, possibilitando a promoção e o acesso aos trabalhos e pesquisas acadêmicas, obras literárias, produções audiovisuais/midiáticas desenvolvidas na Instituição por meio de seu Repositório Institucional. O Repositório Institucional da UEPB tem como propósito: reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade acadêmica da UEPB.

O software do RI UEPB é o Dspace e até o momento são aceitos para a disponibilização no Repositório: trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação lato sensu (especializações), produções audiovisuais e e-books publicados pela Editora da UEPB, totalizando aproximadamente **22.887** objetos disponibilizados.

Objetivo

Apresentar como se deu a implantação do autodepósito no Repositório Institucional da Universidade Estadual da Paraíba, bem como, os desafios e perspectivas.

Resultados

Em 2020, no ano que o RI UEPB completou 10 anos de implantação, foi implementado o autodepósito dos trabalhos de conclusão de curso pelos alunos concluintes das graduações e pós-graduações lato sensu. Já era intuito do RI UEPB trabalhar nessa perspectiva, no entanto, com o agravamento da pandemia pelo Covid-19 nos municípios/estados brasileiros, precisou-se agilizar esse processo no intuito de facilitar o processo de depósito dos trabalhos de conclusão de curso dos concluintes da UEPB. Nesse sentido, fora estabelecido um novo fluxo de trabalho, onde os concluintes são os depositantes, auxiliares de biblioteca são avaliadores e Bibliotecários avaliadores e revisores.

Além das configurações de um novo fluxo, de novas políticas de grupo, elaborou-se um manual para auxiliar os usuários do Repositório nesse processo como ainda ofereceu-se workshops que demonstravam na prática o passo a passo para o autodepósito.

Figura 1 – Fluxo de trabalho para autodepósito de TCCs



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Considerações Finais

Mesmo o Repositório se apresentando como um recurso facilitador nesse processo de autodepósito do TCC, gerando inclusive economia e uma maior agilidade em todo o processo, percebeu-se uma certa resistência e estranheza por parte dos alunos concluintes. No entanto, acredita-se que toda mudança gera estranhamento até que seja de fato aceito por aquele grupo que é usuário de um serviço ou produto. Trabalha-se na perspectiva de melhorar a usabilidade e interface do software Dspace e de trabalhar a imagem e importância do RI UEPB junto a comunidade acadêmica da UEPB.

Referências

LEITE, Fernando *et al.* **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/703>. Acesso em: 20 jul. 2021.

SAYÃO, Luis *et al.* **Implantação e gestão de repositórios intitucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009.